

nome de Deus E. para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Verbal, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*

Ata da Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 24 de fevereiro do ano de 2000.

As depois horas do dia 24 de fevereiro do ano de 2000, sob a Presidência em exercício do Vereador Braz Benedito Araujo Filho, e com o auxílio do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Gustavo Antônio Guimarães Pinheiro, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Rodrigues, César dos Santos Mendes, Maria Auxiliadora Ramos Rêgo e Valery Rodrigues da Silva. Não havendo ordem regimental, o Senhor Presidente em exercício encaminhou a presente Sessão em nome de Deus E. para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Verbal, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 29 de fevereiro do ano de 2000.

As depois horas do dia 29 de fevereiro do ano 2000, sob a Presidência do Vereador Antônio Augusto Pontes e com o auxílio do Primeiro Secretário pelo Vereador Eduardo Pontes Lima, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: César Bezerra de Aguiar, Antônio Carlos de

Carvalho Grande, Eng. Benedito Azevedo Filho, Edson Vilas Boas, Gylmar Antônio Guimarães, Engenheiro, Gáudio dos Santos Mendes, Manoel Antônio da Silva Filho, Roldão Roberto Pedroni de Souza, Osmar Camparo da Silva, Silas Roberto Bente, Waldemar Maurício de Aquino Neto, Valter Rodrigues da Silva, última reunião havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A requisa, foi lida e aprovada, a ata da Sessão de Instalação do Sumário devidamente Legislativa. A requisa, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental soltou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto GABRIEL - nº 001/2000 - Em: Sr. Prefeito Municipal, assunto: Encaminha Balanços da Administração Municipal referentes aos meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 1999, Vereador Adalberto Pinto de Andrade - assunto: Requer deposição de sua licença para tratamento de saúde, pelo período de sessenta dias (60), a contar do dia 28/02/00, conforme atestado médico em anexo, Projeto de Lei nº 029/99 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bente, assunto: Instaura no Município de São João, o "Dia do Evangelho" e dá outras providências, requerimento nº 001/2000 de autoria do Vereador Paulo Aurélio de Azevedo Ramos Diniz Chieruz, assunto: Solicita ao Diretor de Instalação, instalação de rede de água nas Ruas Ernaldino de Oliveira, Virgínia e Ruas adjacentes, no Bairro Peró, requerimento nº 006/2000 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bente, assunto: Solicita à Telemar a instalação de telefone público comunitário (coelhão) no final da Rua da Paz em São Jacinto, 1º Distrito de São João, requerimento nº 007/2000 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bente, assunto: Solicita à Telemar a instalação de telefone público comunitário (coelhão) no Parque Veniza, Xavão, Rua "B", Bairro Santo Antônio, requerimento nº 016/2000 de autoria do Vereador Waldemar Maurício de Aquino Neto, assunto: Solicita à Telemar a instalação de telefone público comunitário (coelhão) no Jardim Peró, Estrada de Rios, 1500, junto ao Parque Populoso, requerimento nº 019/2000 de autoria do Vereador Gylmar Guimarães, assunto: Solicita à Telemar a instalação de telefone público comunitário (coelhão) em São Jacinto, Km 123 do Rq. 106, localidade de Campos Novos, requerimento nº 019/2000 de autoria do Vereador Waldemar Maurício de Aquino Neto, assunto: Requer à Telemar a ins-



Instalação de telefone público comunitário (compartilhado) na Rua Sem Sordim, nº  
 23, Jardim Glândia II, Indicação nº 002/2000 de autoria do Vereador Carlos  
 Aurélio Ramos Rêgo, assunto: voluta ao Exmº Srº Prefeito Municipal a  
 instalação de iluminação pública na Rua Abílio Gonçalves Araújo, Bairro São  
 José, Indicação nº 025/2000 de autoria do Vereador Carlos Aurélio Ramos Rêgo,  
 assunto: voluta ao Exmº Srº Prefeito Municipal obras de pavimentação,  
 iluminação e arborização, na localidade de Caminho Verde até o Sítio de  
 Japonez, Bairro São José, Indicação nº 036/2000 de autoria do Vereador Carlos  
 Aurélio Ramos Rêgo, assunto: voluta ao Exmº Srº Prefeito Municipal a  
 regularização do Quilombo Bim, Indicação nº 039/2000 de autoria  
 do Vereador Sílas Rodrigues Bim, assunto: voluta ao Exmº Srº Prefeito  
 Municipal urgência na execução das obras de manutenção e pavimentação  
 da Rua José Carlos Kubitschek, Bairro Jardim Esperança, Indicação  
 nº 040/2000 de autoria do Vereador Sílas Rodrigues Bim, assunto: voluta  
 ao Exmº Srº Prefeito Municipal urgência na execução das obras de conti-  
 nuação do manutenção e pavimentação da Rua Francisco Galvão, Bar-  
 rio Jardim Esperança, Indicação nº 041/2000 de autoria do Vereador Sílas Ro-  
 drrigues Bim, assunto: voluta ao Exmº Srº Prefeito Municipal urgência  
 execução das obras de manutenção e pavimentação da Rua Paraná, Bar-  
 rio Jardim Esperança, Indicação nº 042/2000 de autoria do Vereador Sílas  
 Rodrigues Bim, assunto: voluta ao Exmº Srº Prefeito Municipal urgência  
 na execução das obras de manutenção e pavimentação da Rua "E", Bar-  
 rio Jardim Esperança, Indicação nº 050/2000 de autoria do Vereador Eduardo  
 Corrêa Lima, assunto: voluta ao Exmº Srº Prefeito Municipal, extensão da  
 rede de energia elétrica na localidade denominada Sítio do Boa Vista, Cam-  
 bos Novos, Indicação nº 052/2000 de autoria do Vereador Eduardo Corrêa  
 Lima, assunto: voluta ao Exmº Srº Prefeito Municipal saneamento e pavimen-  
 tação das Ruas Castro Lima, Ruchado de Azeite, Rutilio Carvalho, Hum-  
 berito Pâmper, Nilson Bandeira, Vitor Alcaez, Carlos Gomes, Sirla Alice e  
 Legendas de Azeite, localizadas no Bairro Jangana, Indicação nº 053/2000  
 de autoria do Vereador Eduardo Corrêa Lima, assunto: voluta ao Exmº Srº  
 Prefeito Municipal a construção do Aquário Municipal, Indicação nº  
 066/2000 de autoria do Vereador Hilton Roberto, assunto de obra e assunto:

soluções ao Exmo Sr. Prefeito Municipal variação de pavimentação e iluminação pública para parte da Rua Luiz Lindemberg, compreendida entre a Rua Henriques Dias e Av. Adolpho Berger Júnior, Bairro Guanani, Indicação nº 068/2000 de autoria do Vereador Edson Silva Aragalhães, assunto: solicitação ao Exmo Sr. Prefeito Municipal reforma das calçadas da Rua Somé de Souza e Traco de manilhamento, no Bairro Guanani, Indicação nº 070/2000 de autoria do Vereador Edson Silva Aragalhães, assunto: solicitação ao Exmo Sr. Prefeito Municipal reforma da rua da Praça Visconde de Lauri, Bairro Guanani, Indicação nº 071/2000 de autoria do Vereador Edson Silva Aragalhães, assunto: solicitação ao Exmo Sr. Prefeito Municipal a instalação de sistema de esgotamento sanitário na Rua Visconde de Lauri, Bairro Guanani, Indicação nº 072/2000 de autoria do Vereador Edson Silva Aragalhães, assunto: solicitação ao Exmo Sr. Prefeito Municipal urbanização e construção de calçadas ao redor do Alégo 31 de São João, Indicação nº 073/2000 de autoria do Vereador Edson Silva Aragalhães, assunto: solicitação ao Exmo Sr. Prefeito Municipal reforma da Rua Praça da Conspiração, Bairro Guanani, Indicação nº 074/2000 de autoria do Vereador Edson Silva Aragalhães, assunto: solicitação ao Exmo Sr. Prefeito Municipal colocação de manilhas e calçamento na Rua Estados Unidos, Bairro Jardim Sutiliz, Atalaia do Barão, Indicação nº 077/2000 de autoria do Vereador Edson Silva Aragalhães, assunto: solicitação ao Exmo Sr. Prefeito Municipal construção de uma Praça com quadras poliesportivas entre as Ruas "M", "B" e "5", Bairro Unamar, Indicação nº 081/2000 de autoria do Vereador Eduardo Donato Kitz, assunto: solicitação ao Exmo Sr. Prefeito Municipal pavimentação das Ruas Belgas do, Quilombo Indai Junos, Colômbio e Budapeste, localizadas no Bairro Jardim da, Indicação nº 083/2000 de autoria do Vereador Vilas Rodrigues Bento, assunto: solicitação ao Exmo Sr. Prefeito Municipal que envie homenagem à Câmara Municipal com Projeto de Lei e Carta de Agradecimento do ML de Cabo Frio. Demandada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Senhores vereadores como primeiro Senhor Vereador depois a tribuna o Vereador Vilas Rodrigues Bento, abordando inicialmente Projeto de Lei de autoria do Vereador Vilas Rodrigues Bento, desfor



III

do sobre o Dia do Evangelico, com o Unador, relatando sobre o novo e o  
 ha nome, do Novo e Velho Testamentos, os dogmas da Igreja Catolica, sua po-  
 dacao etnaris de Pedro o primeiro Papa disse que a primeira delegação fo-  
 na fundada por Jesus Cristo, na fé dos Apóstolos, há dois mil anos, e assim  
 era pública porque é universal, Apóstolica porque fundada na fé dos Apósto-  
 los e Romana porque teve a primeira sede em Roma, onde nasceu Pedro o pri-  
 meiro na linha sucessoria, a quem Jesus delegara a missão de ensinar  
 e legar as gerações futuras os seus ensinamentos. Disse que após os primei-  
 ros Apóstolos, com a ecclésiastica dos escritos surgiu a Bíblia Sagrada, que  
 nos dias de 1700 ocasiona a reforma protestante com Lutero e em 1800  
 aproximadamente a segunda com Calvino, e posteriormente outras trans-  
 formações e reformas eram designadas em todo o mundo, até que nos  
 dias de mil oitocentos e noventa surgiu a denominação Evangelica disse  
 que o relato era necessário auto o zelo necessário para que materiais de  
 tal natureza fossem aprovados pelo Plenário. Disse que independentemente  
 de raça, língua ou credo, existia em o que professor foi em Jesus de Na-  
 zareth, e Igreja era a instituição fundada em uma fé, e assim, Evangelica  
 era a denominação dada a pessoa, a quem acreditava no Evangelho e que  
 através segundo seus ensinamentos argumentou que a profissão porca-  
 ruciação de tais fatos, para Catolico ou Evangelico, mostrava de forma em-  
 eliana que o ser humano comum se colocava no lugar de Jesus comen-  
 tando uma heresia. Disse ainda que se tais objetivos propozessem  
 haveria uma enxurrada de dados consagrados as mais diversas re-  
 ligiões, mitos etc. Disse que o esclarecimento e comentários eram neces-  
 sários a fim de contribuir para a análise do Projeto de Lei a que se refe-  
 ria, mas buscando fundamentalmente a edificação do fé, no que emanou sua  
 pla. Deixou, ocupou a Stribuna, o Vereador Rafael Gustavo da Silva Filho, fa-  
 lando inicialmente em parapeito o atendimento dispensado pela rede pública  
 de saúde as gestantes no Município em Ubatuba, frisando que o fato de in-  
 teressar a Baseada do Governo impelia a tratar tal assunto como a servida  
 de exigida. Disse em fundamental que a Prefeitura Municipal de Saúde propozesse  
 ações que conferissem as parturientes um tratamento digno de acordo com  
 as normas do OMS. Disse que sua muonal inclinação argumental para ter

11

com uma solução para tal quadro, observando faziam-se de posição do Legislativo que iria atender a sociedade como um todo, pois sobretudo o homem público tinha o dever de compartilhar responsabilidades, pelo que exonerar a passagem desastrosa das infrações sociais. Foi assim que o pronunciamento não era apenas do homem público, mas do pai de família responsável, com a missão, com a obrigação de servir. Em seguida o Senador Gustavo Antônio Guimarães Beninger, tornou a planejar a responsabilidade do líder do Governo, colocando tal assunto para a discussão, e assim, os Senadores da oposição estavam solidários em tal desiderato, dos mais nobres e eminentes. A seguir, comentou sobre a questão da segurança pública, destacando que a situação era dos mais graves nos Baianos perniteros, não sendo verdade que em tais adensamentos urbanos proliferavam marginais, pois era verdade que trabalhadores, gente humilde formaram uma comunidade íntegra e merecedora do respeito, e assim a gestão do Secretário não poderia ficar estagnada apenas em discussões estérilas, filosóficas quanto ao comportamento do segmento social, no que encerrou sua fala. A seguir, falou o Senador, o Senador Ademar Monteiro, falando inicialmente sobre a malaga, afirmando que a Empresa concessionária para distribuição de água praticava critérios absurdos para a cobrança de água ao consumidor, indo da cobrança de dez metros cúbicos em residência como taxa mínima, para a prática de média de consumo dos últimos doze meses, o que era um escândalo. Disse que havia sido editado pela Empresa tentava explicar o inexplicável, e assim era obrigado a denunciar tais abusos. Relatou fato ocorrido em Lidaíra que tendo viajado fechado o registro, tendo sido surpreendido posteriormente por conta com consumo de sessenta e quatro mil litros, valor de cento e vinte reais. Disse que sua intenção era convidar alguns da Câmara e Senador residente da malaga para prestar informações junto ao Senador, e que tal não pode ocorrer, mas a política como cidadão comum contra a Empresa, defendendo os interesses da sociedade. Relatou a seguir a questão das privatizações que eram verdadeiras olores, visto os pequenos negócios das Empresas privatizadas, estando o Senador com o



le

ex. Governador resumindo um processo de dez milhões e um pouco de cento e noventa e seis agências por fazendas e onze milhões e noventa na pressa no Brasil, pois até meada podre era usada. A seguir, disse que a Justiça brasileira que iria fazer greve naquela data em setembro, estava de luto porque o pauca a vergonha chegara a tal ponto que uma luminária pedindo auxílio moradia no valor de três mil reais, sequer fora aprovada pelos deputados e com ameaça de greve a luminária era concedida a luzes de Sabungai, e assim vinha o efeito cascata, menos para o trabalho comum, o que dava a dimensão real da vergonha que marchava o cidadão brasileiro, no que incluía sua fala. Não havendo mais trabalhos, o senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apreciados os seguintes materiais: foi iniciada de pura a Promulgação de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 024/99 foram aprovados os requerimentos nº 006, 007, 0016, 0018, 0019, as Indicações nº 039, 040, 041, 042, 050/2000 foram aprovados os requerimentos nº 0030 e o requerimento do Vereador Adailton Pinto de Andrade solicitando licença para tratamento de saúde, assim como as Indicações nº 002, 025, 026, 052, 055, 066, 068, 070, 071, 072, 073, 074, 077, 081, e 083/2000. Examinada a Ordem do Dia, o senhor Presidente entregou a tribuna para a explicação pessoal, ou seja a tribuna em explicação pessoal, o Vereador Silton Hobank que Bento lamentando ter presenciado fatos naquela sessão produzidos pela oposição que em nada contribuíram para o engrandecimento do legislativo. Adiante disse que quando ocupava a Presidência era maltratado e humilhado pela oposição, que mudava de comportamento quando o titular, filho do rei feito renova a direção dos trabalhos, podendo afirmar que tais Vereadores eram esrandis e sequer respeitavam a Câmara como tribuna disse que repudiava frontalmente tal comportamento da oposição visto ser um cidadão digno, respeitoso e como tal exigia respeito também no que concernia sua fala. A seguir, ou seja a tribuna em explicação pessoal, e o vereador Silton Hobank fez uma de bozo, lamentando ter ouvido expressões menos levadas de Vereadores que não sabia se comportar no exercício da Presidência. Por fim, disse que o Regimento Interno tinha que ser respeitado não podendo ser admitido que assuntos pessoais pudessem ser

valores. Diante disso que as acusações tinham que ser defendidas, com  
nomes sendo apresentados para continuar a discussão se pendia no  
vício da mediocridade. Disse que o Presidente Eneumental, não tie-  
ra habilidade para conduzir a sessão, observando que o motivo das  
questões era frágil, pois não havia a data em que as proposições eram  
problematadas na Secretaria da Casa e encerrou sua fala. A seguir, ou-  
tiu a tribuna o Vereador Guilherme Antônio Guimarães Binanger, m-  
chamando ao Presidente em exercício, Vereador Eduando Ponça que  
pelo seu libelo com que exercia a função, observando ainda, para  
registar nos anais, o relato do Vereador Eduando Kila, rebaixando  
o requerimento, para que a matéria fosse discutida com isenção.  
Disse a seguir que a Presidência da Casa regia equilíbrio emocio-  
nal, sem parcialidade, e assim, entende a manifestação do Vereador  
que exercia exatamente a Presidência nada permitindo de produtivo  
delegando ao obliquo assuntos de grande interesse para a Comunidade  
de. Lembrou recente desajuste do Prefeito no Plenário, que tem sido  
marcha na a degradação do Poder legislativo cabocense. Em relação  
a placas indicativas de obras da Prefeitura, disse que as mesmas se-  
melham um equívoco ao titular em "Prefeitura da Cidade de Cabocelo"  
a exemplo do rio de Janeiro, mas, a cópia estava errada, na medida  
em que Cabo São João município por ter ainda Distritos, o que não  
coincide com o rio de Janeiro, deixando sua contribuição para  
a dívida consorciada encerrar sua fala. A seguir, ouveu a Tribuna  
o Vereador Ualdin Cavalcanti de Aguiar e Silva, falando inicialmente que  
já estava se retirando quando ouviu comentários sobre Vereadores  
da oposição. Disse que aqueles que dizem ter em seu interior  
palavra de Deus, deveriam proferir sentenças no Pálio sagrada, pois  
a sua nota construa. Disse que o Vereador proferiu tais palavras de  
ódio, aliado com o portacão amargurado e assim meteu o pé no  
de todos. Disse que tais sentimentos não poderiam banhar ele Vereador  
que todo conheciam, homem temente a Deus, um dos mais velhos, líder  
evangelico, e assim sugere que o Vereador passe muito para deixar  
aminar o Espírito humano por manifestações tão negativas nos



ll

encerrou sua fala. A seguir, ouviu o Sr. Urbano o Vereador Boa Soudade  
Quaranta Filho, comentando já há alguns meses falando que as sessões da  
 Câmara eram muito, nos de época passada, quando na verdade o Sr. Urbano  
 era lugar de respeito. Disse que a operação tinha que ser feita diretamente  
 mente, nos preterrogativos, mas devia entender alguns equívocos de quem  
 exercia a Presidência, porque definitivamente um Vereador tinha todo respeito  
 devendo ser levado diante das circunstâncias que todos presenciaram. Na  
 sequência disse que deveria ser discutida a proposta do Vereador Edson Silva  
 registrada no Livro da Sessão de quinta-feira, não realizada por falta de  
 "quorum", de necessários outros argumentos. Por relação ao pronun-  
 ciamento do Vereador João Rodrigues Bente, disse que o mesmo era um  
 companheiro caloso, e que jamais seria molestado pela lei, no que en-  
 terrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Urbano Presidente encer-  
 rou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que  
 se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a apre-  
 ciação Mepânica, aprovada, não assinada para que foyda za seus efei-  
 tos legais.

Ata da Junta Sessão Ordinária do  
 Primeiro Período Legislativo do Municí-  
 pio Municipal de São João, realizada no  
 dia dois de março do ano de 2020.

Os demais atos do dia 2 de março  
 do ano de dois mil, sob o Sr. Presidente em exercício do Vereador Moys Bezerra  
 do Quaranta Filho e com o suplente "ad hoc" pelo Vereador Epitácio Antônio Gomes  
 do Quaranta Filho, e com o suplente "ad hoc" pelo Vereador Epitácio Antônio Gomes  
 do Quaranta Filho, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Walden  
Francisco de Barros Neto, Valery Rodrigues da Silva e Wilson Monteiro não houve  
 nenhuma regimental, e Jenilson Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus.